

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## Pelo Ensino

NÃO nos cansamos de chamar a atenção dos nossos leitores para a obra profundamente renovadora que o Governo do Estado Novo vem há anos levando a cabo em matéria de ensino primário, numa luta constante e eficaz contra o analfabetismo e melhoria do nível cultural do nosso povo. Por toda a parte se constroem escolas ou simples salas anexas às já existentes, enquanto postos de ensino se vão disseminando pelos lugares mais recônditos do País, levando aos habitantes as luzes da instrução, com vista à valorização desses portugueses, tantos anos votados ao mais completo abandono.

Embora não tenhamos, pessoalmente, a suprestição do «alfabeto» (por entendermos que antes de saber ler precisa o homem de formar a sua alma), parece-nos que seria crime manter deliberadamente na ignorância as populações rurais, que por causa dessa mesma ignorância, eram, tantas vezes, presa de gente sem escrúpulos que as explorava impiedosamente.

Há a contar, como temos acentuado, a natural aversão de certas populações e certos meios pela instrução, aversão que tantas vezes se manifesta acriminosamente. Cumpre, porém, aos professores primários e aos regentes de postos de ensino demonstrar aos seus alunos e até aos pais deles as vantagens da instrução como meio de valorização pessoal, e, portanto, de valorização nacional, sabido como cada português é uma peça do grande todo que se chama Portugal. Se a instrução, só por si, não pode formar almas, ela pode contribuir para o aperfeiçoamento moral das criaturas, pelas novas luzes que põe ante os olhos dos que sabem ler, tantos dos quais podem vir a desempenhar na sociedade papéis de mais alta importância, como a história assinala com frequência.

Compreende-se, portanto, que o Governo venha prestando o maior cuidado à disseminação das escolas e postos

(Continua na página 6)

## Poema de hoje

No bárbaro moderno cinzelei...  
poemas de mil sonhos...  
e mil trevas...

No bárbaro moderno só criei  
segredos e verdades:  
—os mais belos.

E ergui a minha voz contra rochedos,  
Numa amplitude honesta de mil fragas...

E os meus versos  
cantaram as mil bombas  
perdidas, p'lo espaço, em busca de mil vivos,  
chorando os mil mortos.

E um grito de desgraça viveu o seu momento...  
Milhões...

Milhões de vivos gritaram o meu poema...

E um canto novo surgiu  
feito verdade...  
diferente...

A dor tornou-se lembrança  
No peito de toda a gente.

Barcelos — 1951

ANTÓNIO BAPTISTA

## MISSA NOVA

Na Igreja de Santo António, desta cidade, cantará a sua Primeira Missa Solene o Senhor Padre Frei Leonardo de Vila Boa, natural da freguesia de S. João de Vila Boa, deste concelho.

O novo sacerdote, membro distinto da Ordem dos Capuchinhos, terminou este ano a sua carreira vendendo-a coroada do melhor êxito. Por isso, o felicitamos muito sinceramente e lhe auguramos um futuro risonho e de fecundo apostolado cristão. É mais um apóstolo a difundir a Verdade de Cristo nestes tempos de tanta confusão e de tanta ignorância religiosa.

Esta solenidade, comovente e majestosa, terá lugar no dia 27 deste mês, na Igreja de Santo António, e é desejo do Rev. Superior dos Capuchinhos que todos os católicos barcelenses tomem parte nessa cerimónia religiosa que é ao mesmo tempo o acto mais augusto do Culto Católico. Por vontade do Rev. Superior daquela Igreja ficam convidados os católicos a beijarem as mãos consagradas do novo Levita do Senhor.

Jornal de Barcelos, agradece o convite e felicita não só a Ordem dos Capuchinhos por mais este novo Missionário, mas, também o novo Sacerdote, augurando-lhe as melhores venturas.

## Casa de Saúde de Barcelos

Há cinco anos que foi solenemente inaugurada nesta cidade a Casa de Saúde, prestante estabelecimento de cura e repouso que tantos benefícios veio trazer a Barcelos e ao seu concelho.

Ao seu ilustre Director, cirurgião de abalizados recursos científicos, estudioso e sacrificadamente devotado ao sublime sacerdócio, Sr. Doutor Aires Duarte, *Jornal de Barcelos* apresenta efusivos cumprimentos.

## Magistério da Igreja

Por A. ROCHA, S. J.

II

### O PLANO DE JESUS CRISTO

TOMEMOS um catecismo qualquer. Tenho aqui, por exemplo, o de Lelotte, que é dos mais recentes.

Resumo o que ele diz acerca da Igreja. Temos disso necessidade, para nos capacitarmos da atitude que devemos observar, de humilde sujeição e acatamento ao magistério da Igreja. Ora vejamos.

Cristo, a segunda Pessoa da SS. Trindade, que incarnou e veio a este mundo para nos remir pelo seu sacrifício, lançou também um fermento novo, gémem de vida nova, para a qual todos temos de renascer; e particularmente, veio estabelecer no mundo o seu reino, com determinadas características.

João Baptista, anunciando o Messias, recomendava: «Arrependei-vos e fazei penitência, porque o reino dos céus está próximo» (Mat. III, 3). Cristo dirá: «O reino de Deus está já constituído no meio de vós» (Luc. XVII, 20).

Este reino, a partir de Cristo, forma-se e desenvolve-se pouco a pouco:

«O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda; é a mais pequena das sementes; mas quando cresceu, é a maior das plantas nas hortas e torna-se numa árvore» (Mat. XIII, 31).

Deste reino, ninguém está excluído:

«O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho...; os criados saíram aos caminhos e juntaram todos quantos encontraram» (Mat. XXII, 2, 10, 14).

Não basta aceder ao convite de Cristo; é necessário estar disposto a sacrificar tudo para entrar neste reino:

«O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo; como um homem o achasse, foi-se a vender tudo quanto tinha e comprou o campo» (Mat. XIII, 44).

A expansão desse reino será contrariada sem cessar, e os maus andarão nele misturados com os bons.

«O reino dos céus é semelhante a um homem que tinha deitado ao campo se-

mente boa; ora, enquanto os trabalhadores dormiam, veio o seu inimigo e semeou joio no meio do trigo» (Mat. XIII, 24).

Só mais tarde, será feita a separação dos bons de entre os maus.

«Não arranqueis o joio, para que não seja que arranqueis também o trigo. Deixai tudo como está até à ceifa; e então direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio, ligai-o em feixes para o queimar: quanto ao trigo, colhei-o para o meu celeiro» (Id. *ib.*).

Portanto, as almas que entrarem neste reino e participarem dessa vida, que Jesus Cristo nos veio trazer, viverão em «união com o Pai e o Filho» (I Joan. I, 3) constituindo um só reino (*ut sint unum*), um só redil sob um só pastor, formarão uma só família, uma só assembleia ou igreja.

Mas este reino terá uma organização visível, a fim de lhe salvaguardar e facilitar o desenvolvimento. Vejamos os passos seguidos por Cristo nessa organização:

Escolheu representantes visíveis, os Apóstolos; confiou-lhes a missão de ensinar (Ide, ensinai): de governar (quem vos ouve, a mim me ouve), de santificar (baptizai); fazei isto em minha memória). Deu-lhes um chefe visível e único, na pessoa de Pedro e dos seus sucessores (sobre esta pedra edificarei a minha igreja); promete-lhes a sua presença até ao fim do mundo (Eu estarei convosco até à consumação dos séculos); assegura-lhes a assistência do Espírito Santo, fonte de luz, de verdade e santidade; por fim, envia-os pelo mundo com a mais nobre das missões: Como meu Pai me enviou, assim também eu vos envio.

Foi este, o grandioso plano, realizado por Cristo; e as portas do inferno não prevaleceram nem prevalecerão; e há quase 2.000 anos que a obra de Cristo, a sua Igreja, vai aguentando os embates dos seus inimigos, sempre jovem, sempre vitoriosa.

Como explicar esta indefectibilidade, que, só por si, constitui um autêntico milagre?



# VIDA RELIGIOSA

## II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

EVANGELHO—*Continuação do santo Evangelho segundo S. João. —Naquele tempo, celebraram-se as bodas de Caná, na Galileia, e a Mãe de Jesus estava presente. Jesus foi também convidado com seus discípulos para assistir às bodas. Havendo, então, faltado o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Não têm vinho. Jesus disse-lhe: Mulher, que temos eu ou vós com isso? Ainda não chegou a minha hora. Mas sua Mãe disse aos servos: Fazei tudo quanto Ele vos disser. Ora, estavam ali seis talhas de pedra para servirem nas purificações dos judeus, contendo cada uma delas duas ou três medidas. Jesus disse-lhes, então: Enchei as talhas com água. Eles encheram-nas até cima. E Jesus continuou: Tirai agora, e levai ao que dirige o banquete. Eles assim fizeram. Logo que o que dirigia o banquete provou o vinho (ele não sabia donde viera este vinho, mas os servos, que haviam tirado a água, sabiam) chamou o esposo e disse-lhe: Todo o homem serve primeiramente o bom vinho, e, depois que se bebe dele abundantemente, é que se serve o inferior; tu, porém, guardaste o melhor até este momento. Tal foi, ó Caná, da Galileia, o primeiro milagre que Jesus fez! Assim manifestou a sua glória, acreditando nele os seus discípulos.*

### A JESUS POR MARIA

Pelo P.º Alfredo Rocha.

O facto da vida de Cristo que hoje a Igreja recolhe no evangelho da Santa Missa, é, sem dúvida, um dos mais belos, mais instrutivos e consoladores. Tanto mais digno de atenção, quanto que com ele podemos dizer que se abre a vida apostólica do Senhor. Já tinham decorrido os trinta anos de vida oculta em Nazaré, na humilde oficina de seu pai notário, para suavisar e enobrecer o trabalho, dando-lhe um sentido mais profundo e transcendente do que ganhar um simples jornal.

Trabalhando, não só se serve a um amo mas também a Deus e à humanidade. Depois do quadro maravilhoso do baptismo, que meditamos no Domingo passado, Jesus retirou-se para o deserto, em vigília permanente, para jejuar e orar. Aproxima-se o momento solene em que vai principiar a sua vida pública espalhando a semente da «Boa Nova» da qual deverá nascer a árvore frondosíssima da Igreja Católica portadora dos frutos de salvação e imortalidade.

Para essa missão sublime, Jesus escolhe, dentre os humildes, alguns colaboradores e regressa novamente a Nazaré, após dois meses de ausência. Na povoação de Caná da Galileia, que dista uns dois quilómetros de Nazaré celebrava-se um casamento. No tempo de Jesus Cristo, as festas das bodas na Palestina duravam vários dias. Jesus também foi convidado e acampanhado dos seus discípulos dirigiu-se para casa dos esposos, onde se encontrava sua Mãe Santíssima. Admiramos a delicadeza de Jesus e de Maria, sua Mãe, aceitando o convite para estas festas, apesar de se tratar de gente pobre e humilde, como são unânimes em afirmar todos os comentadores do evangelho e deixemos cair no nosso coração, tantas vezes amargurado pelos espinhos da ingratidão e da incompreensão, estas duas grandes lições que, quais gotas de suavíssimo bálsamo, nos darão conforto e alegria: O Poder de Nossa Senhora e a Misericórdia de Jesus.

I—O Poder de Nossa Senhora: A Virgem Santíssima vê a preocupação e a tristeza que se espelha no rosto dos serventes por ter faltado o vinho e ao mesmo tempo a situação aflitiva e humilhante em que iam ficar os esposos ao terem conhecimento do que se passava. Foi ter com Jesus e disse-lhe, em segredo: «Não têm vinho». Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que temos eu ou vós com isso?» À primeira vista esta resposta parece áspera, mas, entre os gregos e os orientais, a palavra «mulher» era usada na intimidade para designar também as pessoas mais queridas e mais dignas de respeito. A Virgem retirou-se.

II—Misericórdia de Jesus: Ao poder da súplica de sua Mãe, Jesus faz o primeiro milagre transformando a água em delicioso vinho. Leitor amigo, nas tuas preocupações íntimas, familiares e sociais, recorre a Jesus por intermédio de Maria e encontrarás o auxílio eficaz.

### Julgamento de Transgressores

No Tribunal Judicial da nossa comarca, foram julgados, no passado dia 11, por infringir as leis da caça, António Carneiro Ferreira da Silva, Izac Dias Fernandes, Joaquim de Sá O. Ramos, Manuel Gomes Angeiras, Belmiro de Azevedo Guimarães, Adário Gomes Angeiras, Acácio da Silva Martins, Manuel Faria Capela, Aurélio Moreira de Barros e Plácido A. Dias Figueiredo; os sete primeiros da freguesia de Touguinha, Vila do Conde

## QUINDINS YÁ YÁ

É um pastel finíssimo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1.20 cada. Só fabrica às quintas-feiras e domingos.

e os restantes de Barqueiros, deste concelho.

Foram condenados, cada um, na multa de 300\$00 e respectivos adicionais e no mínimo de imposto de justiça.

## Distribuição de Consoadas

Na sede do Sindicato N. dos Operários da Indústria Têxtil—secção de Barcelos, foi distribuída, em dia de Natal, a consoada aos filhos dos operários mais necessitados.

Foi uma pequenina festa, cheia de encanto e de largo alcance social, que bem demonstra os sentimentos de religião e de bondade que animam os elementos que compõem a Direcção daquele prestigioso organismo corporativo.

Ao acto assistiram várias individualidades de representação e ainda a Direcção do Sindicato de Guimarães.

Durante a cerimónia, o Director e nosso amigo Sr. Manuel Cândido Gonçalves fez algumas afirmações, cheias de interesse e oportunidade, das quais respigamos o seguinte:

«A Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga—Secção de Barcelos, pensou e muito bem em organizar nesta cidade e neste período festivo do NATAL e ANO NOVO um bodo para os vossos filhos, mas de preferência para os mais necessitados, doentes e desempregados.

Este Sindicato Nacional, como deveis de saber, é pobre e sem recursos próprios para tomar estas iniciativas e responsabilidades, mas mesmo assim ainda faculto dentro dos seus precários recursos, subsídios a doentes e desempregados.

Por isso, e para a organização deste bodo, foi preciso recorrer à generosidade das firmas industriais desta cidade, assim como também à digna Direcção do Sindicato-Sede dos Operários da Indústria Têxtil de Guimarães, cuja Direcção aqui se encontra presente a dar-nos o seu auxílio de bem fazer e a honra tão gentil de assistir ao presente acto de beneficência.

É-nos grato poder informar que as dignas firmas JOÃO DUARTE & C.ª, Ld.ª e EMPRESA TÊXTIL DE BARCELOS, Ld.ª, gostosamente se associaram à vossa pequenina festa, sendo também de louvar o gesto generoso da Direcção do Sindicato-Sede que pessoalmente vos veio trazer a sua oferta e honrar-vos com a sua presença, este seu gesto caritativo jamais o poderemos esquecer.

Para suas Ex.ªs Snrs. JOÃO DUARTE e MÁRIO CAMPOS HENRIQUES, dignos gerentes daquelas firmas, aqui lhes patentemos os nossos inelutáveis agradecimentos em nome dos contemplados e desprotegidos, não deixando esquecer a digna Direcção do Sindicato Sede de Guimarães pela sua dádiva; para todos, os nossos maiores agradecimentos».

Foram contempladas quatrocentas crianças, a maior parte das quais com meias e camisolas, com que as duas importantes e citadas firmas barcelenses se dignaram enriquecer o bodo distribuído por aquele Sindicato.

Pena é que outros organismos não tivessem seguido o mesmo exemplo do Sindicato da Indústria Têxtil, para, desta forma, minorar a miséria dos que tanto sofrem e precisam de pão e agasalho.

A Direcção do Sindicato da Indústria Têxtil aqui deixamos exaradas as nossas felicitações por tão altruista e nobre iniciativa.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

## Mundanismo

Fizeram anos:

Amanhã:—A menina Maria Julieta de Sousa Cunha, as Snr.ªs Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beleza Ferraz Torres, D. Maria Manuela de Sá Ramires Barreiros e o Senhor Dr. Mário Vieira de Sousa Basto.

Sábado:—A menina Maria Fernanda da Silva Teixeira e a Snr. D. Maria José Machado de Carvalho.

Domingo:—A Snr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes Correia e os Snrs. Dr. Luís Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti e Alferes José Olímpio Barreiros.

2.ª-feira:—A Snr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho.

4.ª-feira:—A Snr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e o Snr. José Adolfo Guimarães Cibrão.

### No Nosso Jornal

Esteve no nosso jornal o Snr. Manuel Vieira, industrial barcelense, e Director da Corporação dos Bombeiros de Barcelos e escritor muito apreciado.

Este nosso amigo veio demonstrar-nos a sua gratidão pelas palavras que, dentro da melhor justiça, aqui escrevemos a respeito daquela nobre colectividade de Bombeiros e das muitas benemerências praticadas pelo Snr. Manuel Vieira. Ao mesmo tempo, num gesto que muito nos cativou, Sua Ex.ª ofereceu-nos o seu valioso préstimo para que todos unidos numa só bem orientada acção fizermos grande e melhor esta terra.

Registando as palavras de tão distinto barcelense e aproveitando o seu prudente e amigo conselho *Jornal de Barcelos* não arredará do caminho seguido até aqui por ser precisamente esse o único que fomentará o progresso e a paz social.

Também nos visitou—o que muito agradecemos—o dinâmico comandante da mesma Corporação de Bombeiros—Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior para nos agradecer a colaboração prestada.

Nada tem que nos agradecer pois cumprimos o nosso dever e fizemo-lo com todo o prazer. Registamos, no entanto, a gentileza do brioso Comandante e damos-lhe a certeza do nosso incondicional apoio à benemerita e simpática obra dos Bombeiros.

### P.º Francisco Lopes de Azevedo

Esteve nesta cidade, visitando o Snr. Prior de Barcelos e o nosso Director, o Rev. Pároco de Calvão, Chaves, nosso estimado assinante.

### Director Escolar

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o illustre Director Escolar de Braga, Snr. Prof. Celestino Pires.

## CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, às 21,15, haverá a primeira sessão de cinema a preços populares da temporada, apresentando o filme:

### RIVALS NO AMOR

Um filme de incontáveis peripécias alegres, canções e melodias.

Com Donald O'Connor e Peggy Ryan.

No domingo, 20, às 15 e às 21,15, a produção dramática:

### FATALIDADE

Um filme que é um admirável estudo psicológico.

Com Sonny Tufts e Ann Blyth.

Dois programas da Talma Filmes.

Brevemente o filme português

### A Senhora de Fátima

### FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias *Oliveira*, na Avenida dos Combatentes e *Faria*, em Barcelinhos.

### Os melhores Cafés do Mundo são Portugueses

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha do Fogo, Macau e Timor.

O café que o **Café e Pastelaria ARANTES**

serve à chávena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

### Melindrosa Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos, onde se encontra internada, foi submetida a melindrosa operação a Snr.ª D. Maria Alice Moreira Ferreira, esposa do nosso prezado amigo e assinante Snr. António Luís Ferreira, desta cidade.

Não obstante a dificuldade da intervenção, que decorreu com muita felicidade, a doente encontra-se bem, o que sinceramente estimamos.

### Correio de Oliveira

Apresentou-nos, por motivo do aniversário de *Jornal de Barcelos*, os seus cumprimentos e felicitações o consagrado Poeta António Correia de Oliveira.

Os nossos agradecimentos.

### Na Nossa Redacção

De passagem por Barcelos estiveram na nossa Redacção os Snrs. P.ºs Lino de Sousa, Benjamim Salgado, Artur dos Santos, Inspector Manuel Boaventura, Prof. D. Virgínia Cândida de Sousa, Alferes Oliveira e Frei Diogo Crespo.



Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

**Nós e a Imprensa**

Por motivo do aniversário do nosso Jornal vários colegas escreveram palavras muito amáveis a respeito da vida deste semanário que sendo católico e regionalista se tem dedicado, com todo o desassombro, a defender os interesses da terra que lhe foi berço. Agradecemos a todos os jornais que assinalaram o nosso aniversário e, do mesmo modo, desejamos-lhes as melhores prosperidades.

O brilhante diário de Braga "Correio do Minho" além de publicar a fotografia do nosso Director marcou a passagem do nosso aniversário com estas palavras cativantes.

"Desde os primeiros momentos, completaram-se agora dois anos que o *Jornal de Barcelos* ocupou um lugar destacado na Imprensa semanal da província minhota. Não só pela sua magnífica apresentação gráfica, mas também pelo sentido de actualidade e de missão que lhe foi impresso o *Jornal de Barcelos* soube criar um bom ambiente junto do grande público e lutar, da melhor maneira, pelos interesses da região que defende e exalta.

Três anos, na vida de um pequeno periódico de província representam uma série constante de trabalhos, canseiras e lutas, que esgotam a cumprir. Mas o *Jornal de Barcelos* manteve-se firmemente no seu posto, desassombrado e atento, através de todas as dificuldades. Em substituição de seu irmão, P.º Alfredo Martins da Rocha, assumiu agora a direcção do semanário o nosso colaborador, Rev. P.º Alberto da Rocha Martins. É um render da guarda, significando que a guarda ficará da mesma maneira vigilante e activa.

É com o mais vivo prazer que enviamos ao novo Director do *Jornal de Barcelos* as nossas melhores saudações, endereçando, na sua pessoa, os nossos cumprimentos a quantos com ele trabalham, nesta data do aniversário do jornal.

**Do Noticias de Chaves**

Completo o seu segundo ano de existência este brilhante semanário que se publica na linda Princesa do Cávado, sob a inteligente Direcção do Senhor P.º Alfredo Martins da

**Dr. Silva Freitas**

Depois de prolongada doença, que causou sérias apreensões à sua querida família e inúmeros amigos, encontra-se livre de perigo e em vias de completo restabelecimento, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. José da Silva Freitas, ilustre Delegado de Saúde nesta cidade.

Os nossos cumprimentos.

**De Espanha**

Depois de ter passado alguns dias a visitar o norte de Espanha regressou a Barcelos a Ex.ª Senhora D. Irene Garrido que se fez acompanhar de suas Ex.ªs Filhas Senhora D. Delfina e D. Maria Eliza.

Rocha, tendo como principais Redactores o Rev. P.º Alberto da Rocha Martins e o jornalista José Teixeira.

Semanário de feição moderna, inteiramente devotado à defesa dos interesses da formosa região que galhardamente vem servindo, *Jornal de Barcelos* enfileira sem favor na vanguarda da Imprensa Regionalista do País.

Felicitando o seu ilustre Director e os Redactores Principais, desejamos ao brilhante colega uma larga e desafogada existência.

**De O Cávado**

Entrou no seu 3.º Ano de publicação o estimado colega *Jornal de Barcelos*, sob a direcção inteligente do Reverendo P.º Alfredo Martins da Rocha.

Felicitamo-lo do coração pelo Aniversário e desejamos-lhe prosperidades para o seu semanário, valioso pela qualidade dos seus colaboradores e variedade de oportunos assuntos que versa.

**Das Novidades**

Passou mais um ano o hebdomadário local *Jornal de Barcelos* que nos mimoseia com a sã doutrina da nossa Santa Fé e na luta constante de uma *Barcelos melhor*, procurando sempre não ferir susceptibilidades. Ao seu ilustre director, sr. P.º Alfredo Martins da Rocha e restante corpo redactorial os nossos cumprimentos com os desejos de longos anos.

**Da Administração de Jornal de Barcelos**

Continuamos a solicitar aos nossos prezados assinantes desta cidade e do concelho, o favor de mandarem liquidar as suas assinaturas em atraso a fim de não nos vermos obrigados a suspender-lhes o jornal.

Tiveram a gentileza de vir à nossa Administração pagar as assinaturas do ano corrente, o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

P.º João Pereira Linhares, Padre Manuel Borda, Casa do Povo de Areias S. Vicente, Paulino de Araújo Loureiro, Guilherme M. Leite de Faria, António Araújo Mimoso, Viuva de José Luís da Cunha, António Donato Correia, Décio Nunes, Dr. Rogério Nunes, Agostinho Duarte Vale e Acácio Araújo Coutinho (um ano).

Augusto Matos, P.º Miguel Ribeiro, António J. Moreira, Dr. Ascensão Correia, P.º Francisco Ribeiro e Alberto de Morais Melo e Faro (6 meses).

Adelino Pereira de Miranda e D. Justa Luísa da Fonseca (três meses).

**Confrarias - Eleições**

Foram recentemente eleitas as Mesas Administrativas de algumas Confrarias, de entre as quais damos a conhecer as seguintes:

**SS. Sacramento**

Juiz—Antero J. B. de Faria; secretário, Aires P. F. Azevedo; tesoureiro, Avelino Gomes de Sousa; mesários, Manuel A. S. Correia e Henrique Ferreira Vale. Substitutos, Francisco X. M. Aguiar e António A. R. Portela.

**Irmandade de Santa Maria Maior**

Juiz—João B. S. Correia; secretário, Sérgio C. L. Santos; tesoureiro, Avelino Gomes de Sousa; vogais, José G. Ribeiro Novo e Manuel de Sousa. Substitutos, Manuel L. Ferreira Júnior e Humberto C. Coelho Gonçalves.

**São José**

Juiz—Domingos Ferreira Vale; secretário, João J. S. Pimenta; tesoureiro, Manuel Figueiredo Dantas; vogais, António M. G. Meira e Félix Luís da Cunha.

Cumprimentamos os novos dirigentes e a todos oferecemos a nossa colaboração.

**Juiz Substituto**

Foi nomeado Juiz Substituto da Tutorio da Infância, nesta cidade, o nosso bom amigo Snr. Dr. Manuel da Quinta Júnior, distinto médico barcelense.

Parabéns.

**SONHOS**

Se deseja que não falte na sua mesa os deliciosos e inimitáveis **SONHOS** da Pastelaria Arantes canvém encomendá-los a tempo TELEFONE PARA O 8366

**Vida Desportiva**

**Gil Vicente, 5—D. Bragança, 1**

Embora o grupo local tivesse obtido, no passado domingo, a mais expressiva vitória do campeonato em curso, o certo é que não fez exibição para convencer os seus adeptos de que será capaz de vencer o torneio e de modo a passar à fase imediata.

Não sabemos a que atribuir as irregulares exhibições da turma do Gil Vicente que devia sentir-se bastante moralizada, não só pela excelente posição de que vem disfrutando, como ainda e muito especialmente, pela forma simpática como tem sido acarinhada pelo seu público.

Quebra física também não nos parece e muito menos se poderá dizer que é o desinteresse dos atletas que gera essa irregularidade.

Falta de confiança?

Dissemos sempre que o grupo local possui elementos individuais de grande valia e de entre eles ainda alguns que têm méritos e qualidades que os faz realçar.

Teixeira, por exemplo, tem vindo a subir de jogo para jogo e salienta-se. Este jogador e Augusto têm lugar em qualquer grupo de categoria superior ao de Barcelos.

A linha avançada falta vivacidade, poder de penetração, na chamada *ponta final*, quem atire à baliza em condições de transformar.

Passos não dá luta e só excepcionalmente aparece a fazer uso do seu excelente pontapé. Relho, como elemento de ligação não pode ser solicitado pelos companheiros, Garcia parece-nos deslocado e Augusto II baixou muito nas suas excelentes qualidades de jogador. Resta-nos Maciel, o único ele-

mento sempre na brecha e sempre oportuno... que às vezes quando solicitado não está no seu verdadeiro lugar.

Os jogos restantes vão constituir outros tantos pesadelos, especialmente em Chaves e Monção, os dois grupos que espreitam o deslize do *leader*.

Têm os atletas do Gil Vicente pesadas responsabilidades sobre os seus ombros e os desportistas confiam neles.

Das suas condições teóricas pode-se exigir, porque sabem jogar. Resta que sejam amparados moralmente, mas quanto a isto não restaria dúvidas que todos os desportistas estarão com eles.

Saibam os jogadores interpretar os desejos de todos os barcelenses, e os resultados futuros não poderão deixar de traduzir vitórias merecidas do Gil Vicente.

Assim o esperamos.

Sob a arbitragem de J. Guerra, do Porto, os grupos alinharam:

*Gil Vicente*:—Augusto, Pires e Matos; Teixeira, Barga e Chaves; Maciel, Garcia, Passos, Relho e Augusto II.

*D. de Bragança*:—Neves, Baptista e Hermenegildo; Tita, João e Gaioso; Mário, Patrício, Sarmento, Manuel e Olegario.

Os golos foram marcados por Passos (2), Relho, Augusto e Garcia e Sarmento, pelos visitantes.

**Pombo Correo**

Do pombal do Snr. Hernâni Santos, desta cidade, desapareceu o pombo correo portador da anilha n.º 945170/51.

RUI DO CÁVADO

**O BOLO-REI Laurinda Vieira**  
DA **Pastelaria ARANTES**  
Partes, Tratamentos e Injecções  
Rua da Madalena, 10  
Enfrente à Capela de S. José—BARCELOS



**HUSQVARNA**  
É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia  
Vende-se a pronto e a prestações  
Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.  
Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND  
**GUNNAR & C.ª, L.ª**  
(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.



## Notícias do Bairro

Felizmente que a estrada que liga a cidade ao Bairro Dr. Oliveira Salazar está a ser iluminada.

Desde há muito que os moradores, por intermédio da Imprensa local, vinham reclamando este utilíssimo melhoramento.

\*

Pedimos a quem de direito para mandar aqui proceder a exame de como se encontram os esgotos.

O seu funcionamento é deficientíssimo e o cheiro que exalam é horrível.

Especialmente da parte de manhã é insuportável, pelo que achamos de toda a conveniência, para a saúde, procurar-se remediar este grande inconveniente.

\*

Creemos que, de quando a construção deste formoso aglomerado de casas, limpas e asseadas, estava no projecto a construção de uma levandeira destinada expressamente aos seus moradores.

Decorridos anos após a sua inauguração, ousamos perguntar se esse utilíssimo melhoramento não virá mais beneficiar-nos!

Nem todos os habitantes do Bairro têm possibilidades de adquirir o seu tanquezinho e, muito menos, prover ao custo da água que no fim de cada mês subiria a umas dezenas de escudos.

Pense nisso a Ex.<sup>ma</sup> Câmara.

\*

E a capela?

Não constara, também, a sua construção do referido projecto?

E porque não se constrói?

Ficaria, assim, o Bairro Dr. Oliveira Salazar, que tantos benefícios veio trazer às populações modestas, completo, e os seus habitantes não teriam necessidade de abandoná-lo para satisfazer as suas necessidades.

Morador da Casa X

Não esqueçam que a Companhia de Seguros «Comércio e Indústria», com Delegação nesta cidade, faz seguros contra acidentes pessoais.

Consulte-a em todas as emergências.

## Nova Professora

Foi nomeada professora de ensino primário e colocada na escola da freguesia de Galegos Santa Maria a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Barroso Coutinho, filha do nosso querido amigo e assinante Snr. Acácio Coutinho, desta cidade.

Os nossos parabéns.

Serviços de Alto-falantes

**CASA SOUCASAUX**

com telefone 8345

## Aquele candeeiro

Voltamos ao assunto. Falaremos nele sempre que seja necessário.

Aquele candeeiro ao cimo da Avenida Dr. Oliveira Salazar, que uma camionete em noite de nevoeiro derrubou, continua por erguer.

Não fará falta à iluminação, mas se assim é, volte a colocar-se como adorno. Mas se ainda nesta qualidade se pode dispensar, arranje-se o local, retirem-se dali os fragmentos estilhaçados e componha-se o largo que é central e faz parte da mais encantadora artéria de Barcelos.

## Bolacha Chocolate LANCHE

Uma especialidade VENDE A PASTELARIA ARANTES

### Aventuras de Sherlock Holmes

Acabamos de receber o número 1 da Coleção Policial intitulada **O Inigma de Stoke-Moran.**

Esta coleção vem preencher uma lacuna de palpitan-tes novelas de A. Conan Doyle o célebre criador de inigualável detective-amador que foi Sherlock Holmes.

Leitura empolgante e sugestiva, que mantém o leitor num interesse sempre crescente.

Audácia! Arrojo! Emoção!

Cada número um assunto diferente. Cada novela uma aventura completa.

Basta remeter à Biblioteca Agrícola—Rua de S. Bento, 279 B-1.º—Lisboa, a importância de 2\$50 em selos para a receber na volta do correio.

A venda em todas as livrarias e tabacarias.

×

## Notícias diversas

A subestação construída em Mos-cavide para receber a energia transportada pela Companhia Nacional de Electricidade, encontra-se já a funcionar e, assim, a energia hidro-eléctrica com que Lisboa passou a ser abastecida, após a inauguração da central do Castelo do Bode, deixou de ser recebida em instalações de carácter provisório.

— Foi inaugurada, em Caxarias, uma nova estação dos Correios, Telégrafos e Telefones.

— Por acórdão de 7 de Dezembro findo do Supremo Tribunal Administrativo assinado pelos Excelentíssimos Conselheiros Drs. António Lopez Vaz Pereira (relator), José de Meneses Pita e Alfredo Mendes de Almeida Ferrão (adjuntos), foi negado provimento ao recurso do Dr. José Augusto da Silva Freitas contra a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e Dr.<sup>a</sup> Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa, da sentença proferida pelo Ex.<sup>mo</sup> Juiz Auditor, do Porto em 16 de Abril de 1951, que julgou o recurso improcedente.

— Em Vale de Lobo, Aldeia típica do concelho de Penamacor, foi inaugurada a energia eléctrica.

— A Direcção Geral de Fomento do Ministério do Ultramar vai adquirir, por cem mil contos, 30 quilómetros de material de via destinado aos trabalhos de construção do prolongamento do caminho de ferro de Moçâmedes.

— Foi inaugurada a rede telefónica de Santa Marta de Portozelo.

## FALECIMENTOS

### D. Teresa P. da Quinta

Em Arcoselo, com a idade de 83 anos, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Pereira da Quinta, esposa do Snr. Manuel da Silva, mãe dos Snrs. Adelino e Casimiro da Silva Quintas e irmã e cunhada dos importantes comerciantes desta praça Senhores Manuel e Adelino Pereira da Quinta e José António Fernandes.

No seu funeral que teve um grande acompanhamento, incorporaram-se as Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

As nossas sentidas condolências a toda a família enlutada.

## CASA — LOJA

Aluga-se em bom local. Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 e 31.

## Parabéns

Passando hoje o aniversário natalício do Sr. Lumelino Miranda Ramos os seus amigos por tão faustosa data lhe enviam sinceros parabéns.

×

## Imprensa

### Notícias de Guimarães

Entrou no 21.º ano da sua publicação o nosso prezado colega «Notícias de Guimarães», que se publica na cidade histórica sob a proficiente direcção do Sr. António Dias Pinto de Castro.

Semanário devotado à defesa dos interesses e progresso de Guimarães, saudamos o ilustre colega e auguramos-lhe muitas prosperidades.

### Comércio de Vieira

Também o quinquenário «Comércio de Vieira» festejou o seu aniversário jornalístico, entrando no 63.º ano da sua publicação.

Dirigido pelo Rev. P.<sup>e</sup> José Carlos Alves Vieira, ao velho colega, que tem dedicado toda a sua vida aos interesses de Vieira do Minho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e uma vida próspera.

×

## Novo Delegado do I. N. T.

Assumi as funções de Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência no nosso distrito, o Snr. Dr. Valentim Almeida de Sousa, que vem de exercer, com elevado apuro e inteligência, idêntico cargo no distrito de Vila Real.

Ao ilustre magistrado *Jornal de Barcelos* apresenta respeitosos cumprimentos de boas-vindas.



# SEMENTES

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfaces • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Saboia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de Folha • Couves Flor Ervilhas • Favas • Cebolas.

## Centro Agrícola e Industrial, L.<sup>da</sup>

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865  
25866

PORTO

Teleg. AGROS

Novo catálogo em preparação

# Pastelaria e Café SÀDIA

Neste conceituado e moderno Estabelecimento, que acaba de passar por grandes transformações, encontrará o Visitante os melhores PASTEIS de todas as variedades; o delicioso BOLO REI; vinhos da Região e de Santo Tirso o que há de mais genuíno; vinhos espumantes desde 13\$50 a garrafa, etc., etc.

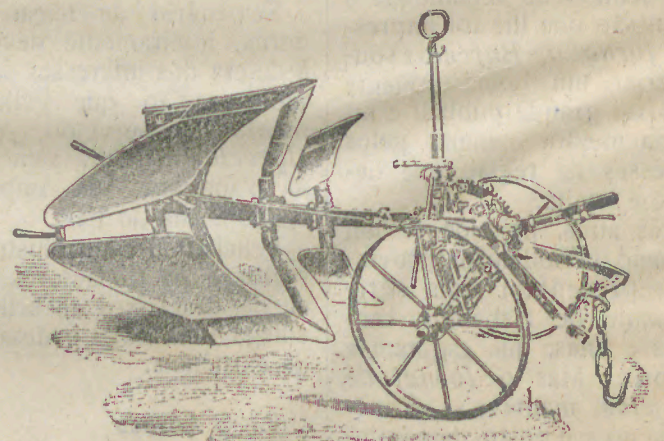
Também serve CAFÉ e CHÁ uma especialidade. Os mariscos e petiscos são magníficos.

Nesta Casa os preços são os mais módicos para se vender muitíssimo.

Visitem a SÀDIA, estabelecimento que fica enfrente ao

Jardim Público

BARCELOS



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Tararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

## CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.<sup>da</sup>

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

## PASSA-SE

CONFETARIA D. ANTÓNIO BARROSO

Junto ao Monumento

de D. António Barroso

Informações na mesma

## RELOJOARIA CARVALHO

○ Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40



# Correio das Aldeias

## Oficina de Metalúrgica

**PASSA-SE**, em laboração, sita na Rua da Madalena, n.º 6, nesta cidade. Falar nesta Redacção.

### S. Romão de Fonte Coberta, 29

Certamente, para muitos, a fortuna que possuem não é mais senão do que o prémio que Deus lhes atribui, mesmo em vida, como recompensa pela sua acção de bem fazer, quando o bem que distribuem é feito sem espaventos, sem vaidades, mas sim unicamente em cumprimento do que julgam um dever, quando é uma devoção, mas que apenas satisfazem os desejos do seu coração benévolo e caritativo. Quando no coração do homem existe esse sentimento de bondade, o desejo sincero de fazer bem, mas escondendo com a mão esquerda aquilo que a direita vai distribuir, fazendo-o com o pensamento recolhido em Deus, mais é de considerar o valor das suas dádivas.

Felizmente que ainda há quem assim distribua as suas esmolas, quem o saiba fazer no momento que elas são mais oportunas, e assim a Família Vinagre, nesta quadra festiva do Natal, no costume dos mais anos, fez distribuir pelos seus jornaleiros, mulheres e filhos, e ainda por todos os pobres indigentes desta freguesia e de S. Miguel, num total de 200 contemplados, as suas consoadas, representadas por géneros alimentícios e roupas, para que na Noite Santa pudesse a sua mesa apresentar aos seus filhos a fartura de tão consagrada Ceia, e para que, na época fria que atravessamos, pudessem preservar-se do impiedoso frio.

Bem haja pois a benemérita Família Delfim Vinagre, que não esquecendo nunca os desprotegidos da sorte, num gesto que muito a nobilita, socorre tantos pobrezinhos e mitiga tanta fome, fazendo haver pão e calor onde sem a sua benemerência somente poderia haver lágrimas.

Que Deus faça distribuir bênçãos sem fim sobre esta benemérita Família.

—Por morte do Rev. Padre Jacinto de Andrade, nosso sempre chorado Pároco, tomou conta espiritualmente desta freguesia o Reverendo Padre Pinheiro da Costa, da vizinha freguesia de Rio Covo Santa Eulália.

Pelo que representa de sacrifício para aquele bondoso sacerdote a cura desta freguesia, nós poderíamos deixar de publicamente lhe manifestar o nosso apreço e admiração pela forma cativante, mesmo sem olhar às dificuldades da sua doença, como carinhosamente nos pastoreia, celebrando com pontualidade o Santo Sacrifício da Missa e mais devoções.

Em nome do povo desta freguesia queremos exprimir a S. Rev.ª os nossos agradecimentos sinceros, pedindo a Deus que continue a dar-lhe forças para que possa como até aqui, com regularidade e assiduidade, desempenhar a sua santa missão.

### Vila Seca, 30

Deslocaram-se a Braga, no passado dia 16, a fim de tomarem parte no Conselho Deocesano da Acção

Católica o Presidente da nossa Secção António Rubem Amorim Casanova e o tesoureiro Joaquim dos Santos Ribeiro. Também estiveram em Barcelos, no dia 19, na reunião regional da A. C. Feminina, a Presidente Angelina de Lima Loureiro e a responsável encarregada da Pré-J.A.C., Herminia da Silva Nunes.

—É sempre linda a festa do Natal e sempre cheia de entusiasmo a novena preparatória para ela. Em nada desmereceu este ano dos anteriores e a nossa gente acorreu sempre à Igreja, vencendo as grandes dificuldades do caminho.

Na Igreja, profusamente iluminada, tudo parecia vibrar de entusiasmo. Simplesmente bela a festa do Natal!

O Presépio primorosamente feito pelo Presidente da A. C. de Gilmonde, António Brito, tem sido o grande atractivo das criancinhas que ficam entusiasmadas com o movimento das figuras. Revela engenho e arte em todo o seu conjunto. Parabéns ao autor.

—De visita ao Sr. Rodrigo Pimenta Pereira de Castro onde passou todo o dia 27, estiveram na Igreja paroquial o rev. Abade das Carvalhas, o Sr. Presidente da Junta, sua esposa e filha, que ficaram encantados com a arte e brilho dos seus altares. A iluminação maravilhou os ilustres visitantes.

Aos bons amigos, muito especialmente ao Sr. Abade das Carvalhas, agradecemos a gentileza das suas palavras amigas.

—Recebeu a graça do baptismo a primeira filhinha de Narciso Lopes Briote e de Elvira da Silva Rodrigues. A ditosa criancinha que ficou com o nome de Almeirinda, teve por padrinhos o seu avô paterno Sr. Carlos Gomes Briote e avó materna Sr.ª Adelina Gomes da Silva Briote.

—Faleceu Maria dos Anjos Rocha. Deus tenha pena dela.

—Prosseguem animadamente as obras de Santa Maria Madalena e as esmolas vão sendo satisfatórias. Ainda bem.

### Airó, 31

No passado dia 29 tivemos o prazer de encontrar de visita à nossa linda terra o Sr. Dr. Albino Ferreira, digno professor do Liceu Sá de Miranda, de Braga, que se fazia acompanhar de sua esposa, Sr.ª D. Branca Ferreira.

Os ilustres visitantes foram muito cumprimentados, pois são grandes benfeitores desta freguesia.

### Galegos, Santa Maria, 6

Teve lugar hoje a festa em honra do Menino Jesus.

De manhã, houve missa cantada, comunhão e a cerimónia de adoração ao Deus Menino.

De tarde, houve adoração ao SS. Sacramento, sermão em honra do Menino Jesus pelo Rev. Padre Domingos Salgueiro e Bênção do SS. Sacramento.

o baptizado de Joaquim, filho de Laura Pereira Gonçalves.

—Também no primeiro de Janeiro, ao meio-dia em ponto, por entre o estralejar dos foguetes e repique dos sinos, foi posto a funcionar o relógio da nossa igreja paroquial, marca Famy, semi-eléctrico, arranjo muito feliz do Senhor António Pinto Malheiro, de Bente, Famalicão. Agora só falta a energia eléctrica, para que o já célebre Famy possa levar ao longe e ao largo, as horas que por enquanto se limita a marcar.

Tem a palavra a Ex.ª Câmara do nosso concelho, a fim de que, nesta sua freguesia, a frase francesa «le monde merche» se possa traduzir «Barqueiros progride».

### Balugães, 9

Foi aprovada, por despacho do Ministério da Educação Nacional, a Liga do Monumento, com sede nesta freguesia.

Pelo que se depreende dos estatutos, a sua finalidade consiste no desenvolvimento material e social do aglomerado de freguesias que nos cerca—incluíve Balugães—e no aproveitamento moral e intelectual dos seus associados. A ela podem e devem unir-se todos os indivíduos, de qualquer sexo, que possuam a boa vontade de trabalhar pelo bem comum.

A sede provisória, na falta de casa em melhores condições, é numa dependência do Santuário de N. S. Aparecida.

Pretende-se levar a cabo a construção de um monumento—daí o seu nome—comemorativo do 5.º cinquentário da Aparição de N. Senhora em 1702. Bom seria que em 1954 estivesse o monumento construído! É nesse ano que terminam as festas do aniversário das aparições de N. S. Aparecida.

Escasseia o tempo e o dinheiro para a empresa de tal envergadura? Não somos pessimistas.

Pois que somos algumas dezenas. E o número crescerá.

E se todos trabalharmos com afinco a obra realiza-se. Porque quando todos ajudam nada custa. Convém pontapear a ideia do impossível.

A direcção está constituída: Presidente: Domingos da Cunha Vilas Boas.

Vice-presidente: Manuel Joaquim Fernandes.

1.º Secretário: Avelino da Cunha Vilas Boas Mesquita.

2.º Secretário: Hilário Fernandes da Cunha Vilas Boas.

Tesoureiro: João Marcos da Rosa Machado.

1.º Vogal: Aires da Costa e Sousa.

2.º Vogal: António da Silva Cunha Mesquita.

As actividades começaram. E a expensas da mesma Liga funciona há dias uma escola nocturna, gratuita, para os sócios que queiram aprender a ler e escrever. O ensino é ministrado por alguns elementos da direcção sob a orientação do professor Sr. Bernardo José da Cunha.

Brevemente começarão os ensaios do orfeão privativo da Liga do Monumento.

Serão dirigidos pelo maestro Sr. Francisco Pereira Miranda que se colocou do nosso lado para nos ajudar nas primeiras passadas.

Confiemos e trabalhemos para que todo este esforço não seja de balde.

—O Sr. José Alves da Costa, filho desta terra e ausente no Brasil, mandou 1.000\$00 para ajuda da aquisição dos sinos para o carrilhão do Santuário de Balugães. Bem haja e praza a Deus que outros lhe sigam o exemplo!

—As sardinheiras voltam a dar nas vistas. Agora o espectáculo tomou geito de tragédia.

Houve soco e cacetada. Bonito não acham? Veremos se a zaragata conseguirá ser a pedra de toque para as arrumarem dali de uma vez. Ou então só com um milagre colectivo dos Santos que se encontram na capela...

### Silveiros, 31

O dia de Natal que se passou sob chuva impertinente que caiu durante toda a noite de 24 para 25

## Ir a Roma... e não ver o Papa

é a mesma coisa que vir a Barcelos e não visitar os Estabelecimentos **ARANTES** e comer na Pensão um rico almoço ou jantar bem regado com magnífico vinho branco ou tinto ou comer até lhe tocar com o dedo o seu afamado Bacalhau RECHEADO.

Na **Pastelaria**, coma e leve para casa os deliciosos pasteis, sonhos e paralelos, e aprecie uma chávena do seu aromático café que também o vende a peso.

## Cooperativa «A NOSSA VIVENDA»

Compra-se terreno para construção, na área da cidade ou imediações, ou Casa de Habitação, com quintal. Informa esta Redacção.

e se prolongou por quase todo o último dia, não permitiu que aqui se verificasse movimento anormal apesar de aqui se encontrarem a passar as festas da Família, muitas dezenas de pessoas de fora que com a sua alegre presença aqui costumam levar a efeito algumas manifestações de alegria. Paciência... para o ano, pelo Natal e se Deus quizer, haverá bom tempo.

—A passar as Festas do Natal com seu querido pai, o nosso amigo Sr. Joaquim Miranda Campelo, conhecido e importante negociante de vinhos, nesta freguesia, estiveram aqui os irmãos Joaquim e Marçal Miranda Campelo, ambos em serviço nos grandes armazéns dos «Vinhos Campelo», Areosa, Porto, propriedade de seu pai.

Para os nossos amigos e estimados Silveirenses, as nossas felicitações.

—Também, pelo Natal, esteve na sua e nossa terra o Sr. Joaquim Honorato Miranda Campelo, activo guarda-livros na firma «Vinhos Campelo», Porto.

—Os numerosos lavradores da nossa terra, mais uma vez puseram à prova a sua reconhecida generosidade em benefício dos pobrezinhos para que a estes menos faltasse nestes dias festivos do Natal e Ano Novo, distribuindo-lhes na passada segunda-feira e em quantidade apreciável, vinho, batatas, cebolas, couves, pão, etc.

Nobre e bela tradição, que os nossos bons proprietários sempre respeitaram com todo o carinho a bem dos menos bafejados pela sorte. Deus lhe pagará 100x1.

Quanto a nós, cumpre-nos agradecer particularmente ao nosso bom amigo Sr. Francisco Miranda Campelo, uma valiosa oferta que espontaneamente teve a amabilidade de enviar-nos à nossa residência.

Também não podemos esquecer o nosso amigo Sr. Abílio Rodrigues Vilas, que igualmente nos ofertou as consoadas.

Para aqueles dois nossos prezados conterrâneos, os nossos mais sinceros agradecimentos com votos de boa saúde e um Ano-Bom repleto de felicidades.

—Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta freguesia, o que gostosamente registamos, o nosso respeitável amigo e grande capitalista, Ex.º Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, Morgado de Covas, de Góios, que se fazia acompanhar de sua Ex.ª Esposa a Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo.

Que os ilustres visitantes venham por Silveiros amiudadas vezes, é o que nós desejamos.

—Esteve nesta localidade, o Ex.º Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, incansável Vice-Presidente da Câmara Municipal do nosso Concelho. Os nossos respeitosos cumprimentos,

C.

# ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal : Cloreto de Potássio, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Central Agricola e Industrial, L.ª IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS



Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## A Paz daquela noite

(Continuação do número anterior)

Como proclama a liturgia da Igreja, vindo no tempo está superior a ele; pertence a todos os tempos. A mensagem angélica é sempre actual, sempre nova.

Tendo vindo trazer a paz, Ele próprio declarou que não a dá como os homens. Os seus caminhos não são o ódio, a revolta, a violência, a tirania, a morte. Vence o orgulho com a humildade, a força com a doçura, a injustiça com a rectidão, a cupidez com o desprendimento, a pusilanimidade com a fortaleza, o sofrimento com a esperança, o egoísmo com a caridade, a iniquidade com o mistério da Cruz. Como disse ao céptico e pusilanime Pilatos, dá testemunho da Verdade. E é a Verdade, com a sua Graça, que liberta os homens.

Verdade e Amor são nomes de Deus, que criou o Mundo. Devem resplandecer na consciência e na vida cristã, restaurando a ordem. Porque os pretende debalde apagar na História e no homem, o marxismo caminhará fatalmente para a opressão e a imolação humana. Sem verdade e sem amor, só pode haver erro e violência.

Pondo como fim do homem a riqueza e o prazer (a primeira como condição do segundo), o materialismo abre no coração humano fontes jamais insaciadas de cupidez, insatisfação, inveja, guerra. Quer matar a infinita sede humana de felicidade com água salgada, que só a exacerba e envenena.

A divina mensagem do Natal veio revelar aos homens o Nome desconhecido de Deus: *nosso Pai*, e o deles próprios: *irmãos*. Esta, a grande revolução social. Reclama a justiça, mas não prega o igualitarismo, promove o progresso mas não tem a su-

perstição da riqueza, e até lhe opõe as bem-aventuranças da pobreza, da humildade, da resignação, moderando o desregramento dos apetites; quer o bem de todos, mas não cobiça as coisas alheias; afirma os direitos de cada um — que são todos os da pessoa humana — mas não os alcança senão por processos cristãos.

O Santo Padre Pio XII, na mensagem que dirigiu ao Congresso dos Homens Católicos celebrado o ano passado, indicou-lhes como um dos pontos mais urgentes da sua tarefa no Mundo o apostolado social. É este testemunho de verdade e amor que lhes é pedido — testemunho vivo, activo, prático — para a instauração da ordem social cristã; quer dizer, para que o evangelho penetre e inspire o Mundo económico e social, ou, tomando uma palavra das Encíclicas, para que a redenção se opere no Mundo do trabalho.

É dever procurar compreender o nosso tempo para actuar sobre ele. Este novo Mundo do trabalho surge da História como poderoso elemento vivo a configurar a sociedade do futuro, e não se pode legitimamente negar-lhe o direito a promoção. É o que outros têm dito, estarmos numa época social. Aquela redenção exige o amadurecimento do tempo, a formação cultural e moral das elites, o esclarecimento dos espíritos, as reformas prudentes, o apaziguamento das paixões.

Mas acima de tudo exige aquele espírito de fraternidade a que se referiu Pio XII. E os cristãos têm obrigação de ser os primeiros, sob pena de se negarem a si próprios, a realizá-lo na sua vida particular e pública.

## Festas de encerramento dos «Cursos OLIVA»

Por absoluta falta de espaço, não podemos inserir hoje, como seria nosso desejo, o relato desenvolvido das festas de encerramento dos

### «CURSOS OLIVA»

que durante cerca de dois meses e meio funcionaram nesta cidade, sob a orientação de competentes professoras e com o melhor aproveitamento de todas as alunas inscritas.

No próximo número, detalhadamente, daremos os necessários informes de como decorreram as brilhantes festas, cuja organização perfeita mais uma vez honrou os serviços «OLIVA», que tem como Agente nesta cidade o nosso prezado amigo Snr. Fernando Valério de Carvalho.

A todos as nossas desculpas.

## De vez em quando...

A coisa é periódica e começa até a não ter significação de maior: O Pandita Nehru, primeiro Ministro da União Indiana de quando em vez, para entreter seus ócios ou tirar efeitos políticos resolve pedir a incorporação da Índia Portuguesa, na Grande Índia. Para isso, usa de termos bombásticos, fala de imperialismo e declama, é claro com a necessidade de libertar os indo-portugueses que jamais lhe reclamaram a libertação, ao mesmo tempo que lamenta que Portugal não queira tratar pacificamente um problema que no dizer do primeiro ministro indiano urge resolver.

É evidente que o problema nem existe sequer, e consequentemente não está em causa.

O Governo Português já respondeu devidamente ao estadista indiano. A Índia é uma província portuguesa como qualquer outra, sobre a qual não pode haver nem negociações nem sequer conversas acerca de coisas que não são mesmo de admitir.

Com razão, escrevia há pouco, acerca da última arremetida o «Diário Popular»:

«Seja como for, ao discurso do Chefe do Governo Indiano há que responder com a firmeza e a altivez de sempre. Portugal não está na Índia por vagos direitos de conquista. Criou ali, em quase cinco séculos uma civilização própria que tem fundas raízes no território e nas almas dos seus habitantes. Não se negocia nem se transige na defesa de valores tão altos».

Esta é, com efeito, a única e certa doutrina, aliás desde há muito posta pelo Governo Português. Esta é a nossa única resposta.

O Mundo sabe e aprecia o que nós fizemos na Índia, o grande e extraordinário serviço que foi ali a nossa acção em todos os tempos.

Pode pois o primeiro Ministro indiano fazer à vontade a sua política de conveniências ou interesses. Quando se nos referir que não espere resposta porque de há muito que já a tem.

**António Gonçalves Teixeira**  
ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

## Pelo Ensino

(Continuação da página 1)

de ensino, verdadeira Cruzada que tem tido na pessoa do Snr. Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional o «Pedro Eremita» do Ensino Primário em Portugal.

Aquele ilustre membro do Governo vem, há tempos, percorrendo todo o País, do Minho ao Algarve, no intuito de apreciar o grau de andamento das obras da construção das novas escolas e, ao mesmo tempo, em reuniões com as Autoridades Administrativas e os Directores escolares dos vários Distritos, conhecer as necessidades e aspirações das diversas regiões do País no que respeita ao ensino primário. Àquele ilustre membro do Governo de Salazar têm merecido o maior carinho os problemas da instrução, sendo a sua passagem assinalada por despachos criando novas escolas e novos postos de ensino, como ainda há poucos dias em que, só nos distritos de Coimbra e Viseu, se criaram 154 escolas novas que vão começar a funcionar brevemente.

Novas regiões vão beneficiar desta cruzada renovadora, proporcionando-se-lhes a oportunidade de possuírem escolas primárias, em que os pequenos portugueses vão adquirir luzes que lhes permitam, mais tarde, mais largos voos. Em pontos quase inacessíveis até hoje, vai penetrar a instrução levada pela mão dos Professores primários, que serão os arautos da Verdade Portuguesa, que — é quase inacreditável! — ainda se ignora por esse País além. Deixará de haver aquele velho temor dos meios sertanejos pelo «Senhor Governo», considerado no século passado e ainda no actual como elemento perturbador da vida dos povos e apenas preocupado com a receita do imposto, sem curar do bem-estar das populações, nem ouvir as suas reclamações instantes e justas. As populações de Portugal remoto terão, de forma palpável e evidente, a prova de que o «clima» de hoje é totalmente diferente do do passado, e que o Governo, interessando-se pelo bem-estar das populações, lhes proporciona os meios, ou pelo menos um dos meios, de se erguerem e se aperfeiçoarem, sem nada lhes pedir em troca.

## Ao serviço da Igreja e da Pátria

Fomos brindados, há dias, com o interessante livro «Salvador do Campo», há um ano saído a lume, da autoria do Senhor Arcipreste de Barcelos, pessoa das mais cultas, relíquia duma raça vigorosa, que no meio do pedantismo moderno dá uma grande lição realista como se deve empregar o tempo e fazer render os talentos.

O livrinho em questão é a visão perfeita duma alma simples, inteligente e virtuosa, cem por cento sacerdotal de S. Rev.<sup>ma</sup> que não sabe matar o tempo, mas procura servir a Igreja, a história, a cultura e o folclore nacional, mesmo à custa da sua própria bolsa.

À semelhança do Divino Mestre parece dizer-nos: «assim como Eu fiz, assim deveis fazer». Natural de Macieira, onde agora se encontra no convívio dos seus dedicados irmãos, não admira que o seu primeiro livro de «notas» fosse sobre a freguesia, que lhe serviu de berço, e onde passou alegremente os primeiros anos da sua vida, que ainda retém na sua me-

mória fresca e segura como episódios, que lhe ouvi narrar de quando era rapaz de escola e com outros companheiros alegres e espirituosos como ele, fizeram galhofeira com uma burra velha e manhosa dum meu parente, valendo-lhes uns coices do animalito que despejou a veneranda carga.

Este livro de Salvador do Campo, que comporta notas interessantes sobre a disciplina da Igreja, decretos dos Reis, circulares dos Arcebispos, relação da Igreja com o Estado, vida das confrarias, zelo dos prelados, solicitude da Santa Sé, crença e fé do povo que encarna uma raça, é ao mesmo tempo um bom companheiro do cavaco, para se passar junto à lareira no inverno, umas boas horas esquecidas a ler os costumes e as lendas de almas ingénuas, que sua Rev.<sup>a</sup> sabe aproveitar para salpicar de graça cáustica, e dar uma lição de moral.

O muito obrigado dum conterrâneo e indígnio colega.

L. N. O.

Visado pela Comissão de Censura